

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA

PARECER DA COMISSÃO DE FINANÇAS - 2011

A Comissão de Finanças do Conselho da SBPC constituída por Otávio Velho (Presidente), Lauro Morhy e Sergio Bampi, recebeu e analisou o Balanço Patrimonial Consolidado da Sociedade, referente ao ano de 2010, a demonstração do Superávit do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, bem como o Parecer de Auditoria independente emitido em 31 de maio de 2011 pela Empresa CAP F1 Assessoria Empresarial Ltda. Esta empresa de Auditoria analisou tanto o balanço patrimonial e suas respectivas demonstrações levantados em 31 de dezembro de 2010 quanto os procedimentos contábeis da Associação SBPC.

Análise

Em reunião presencial realizada em Goiânia (GO) da Comissão de Finanças da SBPC, no dia 08 de julho de 2011, a Comissão analisou os demonstrativos patrimonial, de fluxo de caixa, de receitas e despesas, o parecer de Auditoria e também recebeu esclarecimentos relativos aos resultados do exercício. O ativo e o passivo montam cada um o valor total de R\$ **6.223.749,63** (seis milhões, duzentos e vinte e três mil, setecentos e quarenta e nove reais e sessenta e três centavos), conforme dados apresentados no Balanço e que foram devidamente auditados pela empresa de Auditoria CAP F1 acima referida. Em outubro de 2009 houve alteração do Escritório de Contabilidade responsável pela escrituração contábil e fiscal da SBPC, o que foi julgado positivo. No exercício de 2010 a Contabilidade da SBPC adotou procedimento novo para a contabilização dos recursos concedidos como Convênios à conta da SBPC; anteriormente os valores de convênios eram lançados como empréstimos tomados pela SBPC, o que não correspondia de fato à figura real deste item do passivo circulante. A partir de 2010, com a mudança de orientação do escritório contábil, foi criada a conta Convênios que igualmente integra o passivo circulante, o que foi considerado pela Auditoria e por esta Comissão de Finanças; como mais adequado por separar os valores efetivamente de empréstimos e os valores havidos por Convênios para fazer face às atividades sociais da SBPC.

O ativo imobilizado na conta imóveis foi acrescido pela aquisição pela Associação de imóveis (duas salas) situados na cidade de Brasília (DF) no Setor Empresarial Norte, conjunto "C" da quadra 701 do setor de rádio e televisão - SRT/NORTE - Brasília/DF, segundo pavimento da ala B entrada n.º 124.

A Auditoria Técnica Contábil independente CAP F1 deu parecer favorável quanto aos dados apresentados no Balanço Patrimonial. Em 2011 foi feito o atendimento pela SBPC à solicitação da Auditoria, realizada em julho de 2010, no que tange ao procedimento de reavaliação de ativos utilizando controles individualizados referentes aos itens do Ativo Imobilizado. Em 2009 a Auditoria recomendara este controle individualizado. Apenas o item do ativo imobilizado referente à "Biblioteca" da SBPC permanece para ser reavaliado no futuro, como sugere a Auditoria.. Em relação ao Passivo Não Circulante, o item mais relevante no passivo da Associação refere-se à obrigação tributária da Recuperação Fiscal - REFIS dos impostos apurados na Recuperação, que serão pagos em parcelas mensais no longo prazo. Providências judiciais foram tomadas pela Diretoria visando a regularização das obrigações fiscais de modo favorável à Associação. A Comissão de Finanças aprova a prática da Diretoria de pagar a amortização parcial segundo as regras de parcelas como percentual da Receita mensal da Associação.

A Comissão registra o fato muito positivo de que o Balanço Patrimonial da Associação teve incremento de 1.887.020,77 (um milhão, oitocentos e oitenta e sete mil, vinte reais e setenta e sete centavos) de 31 de dezembro-2009 a 31 de dezembro-2010, o que demonstra a excelente gestão patrimonial e financeira implementada pela Diretoria.

PARECER FINAL:

Pelo acima exposto, as demonstrações contábeis referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da Associação Civil SBPC em 31 de dezembro de 2010; bem como o superávit de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Esta comissão recomenda a aprovação do Relatório Contábil e Patrimonial do Exercício de 2010.

Goiânia (GO), 08 de julho de 2011.

Otávio Velho

Lauro Morhy

Sergio Bampi